



SOMAPIL[®]
madeiras do mundo desde 1990

NOME CIENTÍFICO

Dialum Guianense (Aubl.) Sandwith

NOMES MAIS COMUNS

Tamarindo, Jataipeba, Parajuba, Brazilian Rosewood, Camalindo, Cacho, Guapaque, Jutai-Pororoca

ORIGEM

Brasil, Nicarágua

FAMÍLIA

Caesalpinioideae

BORNE

Branco amarelado

CERNE

COR: Rosado a castanho avermelhado escuro

VEIO/FIO: Fino

GRÃO: Cruzado revesso

TEXTURA: Média

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m³): 1,270

Peso a 12% (Kg/m³): 1,120

Retração linear tangencial (T%): 11,5

Retração linear radial (R%): 6,3

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): -

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): -

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): -

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): -

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m²): -

OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha

DURABILIDADE: Natural boa, mesmo em condições extremas

CONSERVAÇÃO: Má impregnação, alta durabilidade natural ao ataque de organismos xilófagos

TAMARINDO



TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom

APARAFUSAMENTO: -

COLAGEM: -

ENCURVAMENTO: -

MAQUINAÇÃO: Difícil devido à dureza, usar ferramentas adequadas

PREGAGEM: -

SECAGEM: Média, risco de defeitos médio a elevados.

SERRAGEM: -

FOLHA: -

APLICAÇÕES

Interiores e exteriores, nomeadamente pisos, estruturas, pontes, soalhos, etc.